



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Aperfeiçoamento do Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas com vista à adição de apoios adequados às PME

Wu Xueqi

1/9/2022

No ano corrente, os negócios das empresas, sofrem cada vez mais impactos em comparação com a situação em 2021, sobretudo devido ao último surto da pandemia. Sob este cenário, com excepção dos estabelecimentos de necessidades básicas, como os supermercados, a grande maioria das Pequenas e Médias Empresas (PME) está mergulhada numa crise profunda. Nesta fase, apesar de a situação pandémica já estar novamente normalizada, a sobrevivência das PME parece ser cada vez mais difícil.

Tomando como exemplo a restauração, no início da pandemia em 2020, as maiores dificuldades residiam no desperdício de ingredientes alimentares e na carga financeira do arrendamento do espaço e dos recursos humanos. A isto acresceu, em 2021, o custo das matérias-primas e de transporte, os empréstimos e o custo de adesão às plataformas digitais de *takeaway*, entre outros. Por fim, em 2022, todos estes problemas não só não tiveram o devido alívio como ainda começaram a prejudicar o resto, colocando as PME numa posição seriamente adversa. Felizmente, em Agosto passado, o Governo lançou a primeira ronda de medidas de apoio ao combate à pandemia, no valor de 10 mil milhões de patacas, como forma de apoiar as PME. Porém, esta é apenas uma solução temporária e sem capacidade de resolver definitivamente as dificuldades.

O Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas foi lançado em 2003 pela Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, em resposta ao impacto da SARS nas empresas e para apoiar as PME na melhoria do seu ambiente de negócio e da sua capacidade operacional. O plano, com um limite máximo de 600 mil patacas estabelecido como subsídio em forma de empréstimo, a pagar dentro de um prazo de até oito anos, serviu naquela altura de base financeira para as operações das PME, permitindo que estas superassem as suas dificuldades económicas e financeiras, provocadas pela SARS. Quase 20 anos volvidos desde o lançamento deste plano e face a factores como o maior impacto da pandemia de Covid-19 em relação à SARS e a inflação, o antigo limite máximo de 600 mil patacas já não chega para satisfazer as necessidades das PME e permitir que estas mantenham o seu funcionamento básico. Dito isto, proponho que as 600 mil patacas sejam aumentadas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

para um milhão. Quanto às empresas que já estejam a beneficiar do montante original do subsídio, proponho que lhes seja atribuída a diferença entre o montante já recebido e o novo limite de um milhão. Ao fim e ao cabo, trata-se de uma solução de ganho mútuo, uma vez que o plano permite às PME fazerem face às suas urgências em termos de fluxo de capital e, além disso, o Governo pode reaver a totalidade da quantia subsidiada em oito anos.